

Suspeita de Dengue - Febre por até 07 dias e duas das manifestações: náuseas, vômitos; exantema; mialgia, artralgia; cefaleia, dor retro-orbital; petéquias; prova do laço positiva; leucopenia. Incluir criança com quadro febril agudo e sem foco de infecção aparente. História epidemiológica. Registrar data de início dos sintomas.

Tem Sinal de Alarme e/ou Sinal de Choque?**Sinais de Alarme**

- Dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua
- Vômitos persistentes
- Hipotensão postural e/ou lipotímia
- Acúmulo de líquidos (espessamento da parede da vesícula, ascite, derrame pleural, derrame pericárdico)
- Hepatomegalia maior que 2 cm abaixo do rebordo costal
- Sangramento de mucosas / outras hemorragias
- Letargia e/ou irritabilidade (crianças)
- Aumento progressivo do hematócrito
- Queda brusca de temperatura
- Queda rápida na contagem de plaquetas

Dengue Grave

- Derrame cavitário com insuficiência respiratória ou Sinais de Choque: taquicardia; extremidades frias; pulso débil e filiforme; enchimento capilar lento (> 2 segundos); extremidades frias; pressão arterial convergente (< 20mmHg); hipotensão arterial (<90 mmHg); oligúria (1,5ml/kg/h); cianose
- Sangramento grave (hematêmese e/ou melena, metrorragia volumosa, sangramento de SNC);
- Disfunção grave de órgãos: AST/ALT > 1.000, miocardite, alteração de consciência, miosite, etc.

NÃO

Pesquisar sangramento de pele espontâneo, Prova do Laço +, condição clínica especial, risco social ou comorbidades

NÃO**Grupo A**

Sem sangramento espontâneo ou induzido (prova do laço negativa), sem sinais de alarme, sem condição especial, sem risco social e sem comorbidades

SIM**Grupo B**

Com sangramento de pele espontâneo ou induzido (prova do laço +), ou condição clínica especial ou risco social ou comorbidades e sem sinal de alarme.

SIM

Pesquisar - Sinal de Alarme

Grupo C

Presença de algum sinal de alarme. Manifestação hemorrágica presente ou ausente.

Pesquisar - Sinal de Choque

Grupo D

Com sinais de choque. Desconforto respiratório; hemorragia grave; disfunção grave de órgãos. Manifestação hemorrágica presente ou ausente.

Iniciar hidratação dos pacientes de imediato de acordo com a classificação, enquanto aguarda exames laboratoriais. Hidratação oral para pacientes do Grupo A e B enquanto aguarda avaliação médica.

Acompanhamento - Ambulatorial

Exames complementares
- Hemograma completo a critério médico

Conduta - Hidratação oral

Adultos - 60ml/Kg/dia, sendo 1/3 com Sais de Reidratação Oral e 2/3 com ingestão de líquidos caseiros (água, soro caseiro, suco de frutas, chás, água de coco, etc).

Crianças - Considerar regra de Holliday Segar acrescido de reposição de possíveis perdas de 3%. Até 10Kg: 130 ml/kg/dia; 10 a 20Kg: 100 ml/kg/dia; acima de 20Kg: 80 ml/kg/dia. Oferecer 1/3 em Sais de Reidratação Oral e restante em água, soro caseiro, gelatina, sucos e chás. Crianças < 2 anos oferecer 50-100 ml de cada vez; > 2 anos 100-200 ml de cada vez. Especificar na receita médica o volume a ser ingerido. Nas primeiras 4 a 6 horas ofertar 1/3 do volume diário (iniciar com Sais de reidratação Oral). Manter hidratação por até 24-48h após término da febre.

Repouso Sintomático
- Antitérmicos e analgésicos (Dipirona ou paracetamol)
- Antieméticos, se necessário

Importante - Os sinais de alarme e agravamento do quadro costumam ocorrer na fase de remissão da febre.

Retorno - Orientar retorno imediato se Sinais de Alarme ou no 1º dia sem febre. Entregar cartão de acompanhamento da dengue.

Condições clínicas especiais e/ou risco social ou comorbidades: lactentes (menores de 2 anos), gestantes, adultos com idade acima de 65 anos, com hipertensão arterial ou outras doenças cardiovasculares graves, diabetes mellitus, DPOC, doenças hematológicas crônicas (principalmente anemia falciforme), doença renal crônica, doença acidopéptica e doenças auto-imunes. Estes pacientes podem apresentar evolução desfavorável e devem ter acompanhamento diferenciado.

Exames complementares: hemograma obrigatório e outros exames laboratoriais de acordo com a condição clínica associada. Reclasificar os pacientes após cada avaliação clínica e resultado de exames seguindo protocolo da dengue e vigilância clínica específica (condições associadas). Obs: consultar manual do MS para conduta em condições clínicas especiais.

Acompanhamento - Em observação até resultado de exames

Exames complementares
- Hemograma completo: obrigatório (em até 4 h)
- Exame específico (sorologia/Pesquisa viral)

Conduta
Hidratação oral conforme recomendado para o grupo A, até resultado dos exames

Hematócrito normal
Seguir conduta do Grupo A

Hematócrito aumentado
em mais de 10% ou crianças > 38% mulheres > 44% - homens > 50%

Conduta - Tratamento em leito de observação: hidratação oral supervisionada ou parenteral
Adultos - 60ml/kg/dia, sendo 1/3 em administrados em 4 horas e na forma de solução salina
Crianças - Hidratação oral 50 a 100ml/kg em 4 horas. Hidratação venosa se necessário. Soro fisiológico ou Ringer Lactato - 40ml/kg/4horas.

Reavaliação
Clínica e do hematócrito em 4 horas (após etapa de hidratação)

Aumento de hematócrito ou surgimento de sinais de alarme

NÃO

Hidratação domiciliar = Grupo A

SIM

Seguir conduta do Grupo C

Retorno
Reavaliação clínica e laboratorial diária ou imediata na presença de sinais de alarme. Entregar cartão de acompanhamento da dengue. Acompanhar o paciente até 48h após a queda da febre.

Acompanhamento - Leito de internação por um período mínimo de 48h

Exames complementares
- Hemograma completo, proteína, albumina e tipagem sanguínea: obrigatórios
- Outros exames conforme necessidade (gasometria, eletrólitos, transaminases, Rx de tórax, ultra-sonografia).
- Exame específico (sorologia/pesquisa viral): obrigatório

Conduta Adultos e crianças

Hidratação IV imediata: 10ml/Kg/h com soro fisiológico ou ringer lactato (20ml/Kg em 2 h)

Reavaliação

Clínica e laboratorial a cada 2 h
Melhora clínica e laboratorial. Sinais vitais e PA estáveis, diurese normal e queda do hematócrito

SIM

Repetir fases de expansão até três vezes. Resposta inadequada = conduzir como grupo D

NÃO**Manutenção Adultos**

1 fase de 25ml/kg em 6 horas; Se melhora: 25ml/kg em 8 h, sendo 1/3 com soro fisiológico e 2/3 de sorloglicosilado.
Crianças Regra de Holliday-Segar:
- Até 10 kg: 100 ml/kg/dia;
- De 10 a 20 kg: 1.000 ml + 50 ml/kg/dia para cada kg acima de 10 Kg;
- De 20 a 30 kg: 1.500 ml + 20 ml/kg/dia para cada kg acima de 20 kg;
- Acima de 30 Kg: 40 a 60 ml/kg/dia ou 1.700 a 2.000 ml/m²SC
- Sódio: 3mEq em 100ml de solução ou 2 a 3 mEq/kg/dia
- Potássio: 2mEq em 100 ml de solução ou 2 a 3 mEq/kg/dia

Crítérios de Alta

Estabilização hemodinâmica durante 48 horas; Ausência de febre por 48 horas;
Melhora visível do quadro clínico;
Hematócrito normal e estável por 24 horas;
Plaquetas em elevação e acima de 50.000/mm³;
Ausência de sintomas respiratório

Retorno

Após preencher critérios de alta = retorno conforme Grupo B. Entregar cartão de acompanhamento da dengue.

Acompanhamento - Leito de terapia intensiva**Conduta**

Hidratação IV imediata, independente do local de atendimento.
Adultos e Crianças
Hidratação IV com solução salina isotônica: 20ml/kg em até 20 minutos; Repetir estas fases até três vezes se necessário.

Reavaliação

Reavaliação clínica a cada 15-30 minutos e hematócrito após 2 horas.

Melhora clínica e de hematócrito. Retornar para fase de expansão do Grupo C

Resposta inadequada

Hematócrito em elevação

Utilizar expansores plasmáticos. Albumina: adultos -3ml/kg/h; criança 0,5-1 g/kg preparar solução de albumina a 5% (para cada 100 ml desta solução, usar 25 ml de albumina a 20% e 75 ml de SF a 0,9%); na falta desta, usar colóides sintéticos, 10 ml/kg/hora.

Hematócrito em queda

Investigar hemorragias e coagulopatia de consumo

Investigar hiperhidratação, ICC e tratar com diminuição da infusão de líquido, diuréticos e inotrópicos, quando necessário.

- Se hemorragias: transfundir concentrado de hemácias.
- Se coagulopatia: avaliar necessidade de plasma (10 ml/Kg), vitamina K e crioprecipitado (1U para cada 5-10 kg);

Se resposta adequada, tratar como grupo C

Prova do Laço

Verificar a PA (deitada ou sentada); Calcular o valor médio: (PA sistólica + PA diastólica)/2; Insuflar novamente o manguito até o valor médio e manter por cinco minutos em adulto (em crianças, 3 minutos) ou até o aparecimento de micro petéquias ou equimoses; Desenhar um quadrado de 2,5 cm (ou uma área ao redor da falange distal do polegar) no antebraço. Contar o número de micro petéquias no quadrado. A prova será positiva se houver 20 ou mais petéquias em adultos e 10 ou mais em crianças.

Todo caso suspeito de dengue deve ser notificado à vigilância epidemiológica, sendo imediata a notificação das formas graves.